

Antônio Pedro Pita

CONFLITO E UNIDADE NO NEO-REALISMO PORTUGUÊS

Arqueologia de uma problemática

Campo da Literatura/Ensaio

António Pedro Pita

*Conflito e Unidade
no Neo-Realismo Português
Arqueologia de uma problemática*



CONFLITO E UNIDADE NO NEO-REALISMO PORTUGUÊS
ARQUEOLOGIA DE UMA PROBLEMÁTICA

Autor: António Pedro Pita
Direcção gráfica e capa: Loja das Ideias

© CAMPO DAS LETRAS - Editores, S.A., 2002
Rua D. Manuel II, 33 - 5.º 4050-345 Porto
Telef.: 22 60 80 870 Fax: 22 60 80 880
E-mail: campo.lettras@mail.telepac.pt
Site: www.campo-lettras.pt

Impressão: Tipografia do Carvalhido - Porto
1.ª edição: Novembro de 2002
Depósito legal n.º: 187863/02
ISBN 972-610-599-4
Código de barras: 9789726105992

Colecção: Campo da Literatura/Ensaio – 86

Índice

<i>Prefácio</i>	7
I. Leituras do neo-realismo	9
1. O neo-realismo real no horizonte do neo-realismo ideal. A propósito de <i>O Movimento Neo-Realista em Portugal na Sua Primeira Fase</i> , de Alexandre Pinheiro Torres	9
2. Ideologia e estética. A propósito de <i>O Discurso Ideológico do Neo-Realismo Português</i> , de Carlos Reis	13
3. Uma <i>autobiografia</i> do neo-realismo. Prefácio a <i>Alves Redol e o Grupo Neo-Realista de Vila Franca</i> , de Garcez da Silva	26
II. Sobre a formação teórica do neo-realismo	37
4. A recepção do marxismo pelos intelectuais portugueses (1930-1941)	37
5. Recepção portuguesa do marxismo francês	79
III. A imprensa no aparelho cultural neo-realista	93
6. Considerações gerais	93
7. A imprensa coimbrã de tendência neo-realista	96
8. Notas sobre <i>A Mocidade</i> de Ponte de Sor.	114
IV. Referências	123
9. Introdução ao pensamento de Jofre Amaral Nogueira	123
10. Joaquim Namorado: uma poética da cultura	137
11. A <i>partida</i> e o <i>fogo</i> . Metamorfose da juventude na obra de Fernando Namora (1935-1943)	176
12. O ensaísmo de António Ramos de Almeida: alguns tópicos	192
13. Mário Dionísio: “um mundo dentro do mundo”	207
14. “Bach, como qualquer artista, foi, génio à parte...”. A reflexão estética de João José Cochofel na polémica interna do neo-realismo	213
V. Conflito e unidade no neo-realismo português	225
15. A árvore e o espelho. Elementos para a fundamentação da heterogeneidade neo-realista	225
<i>Nota bibliográfica</i>	243
<i>Documentos</i>	247